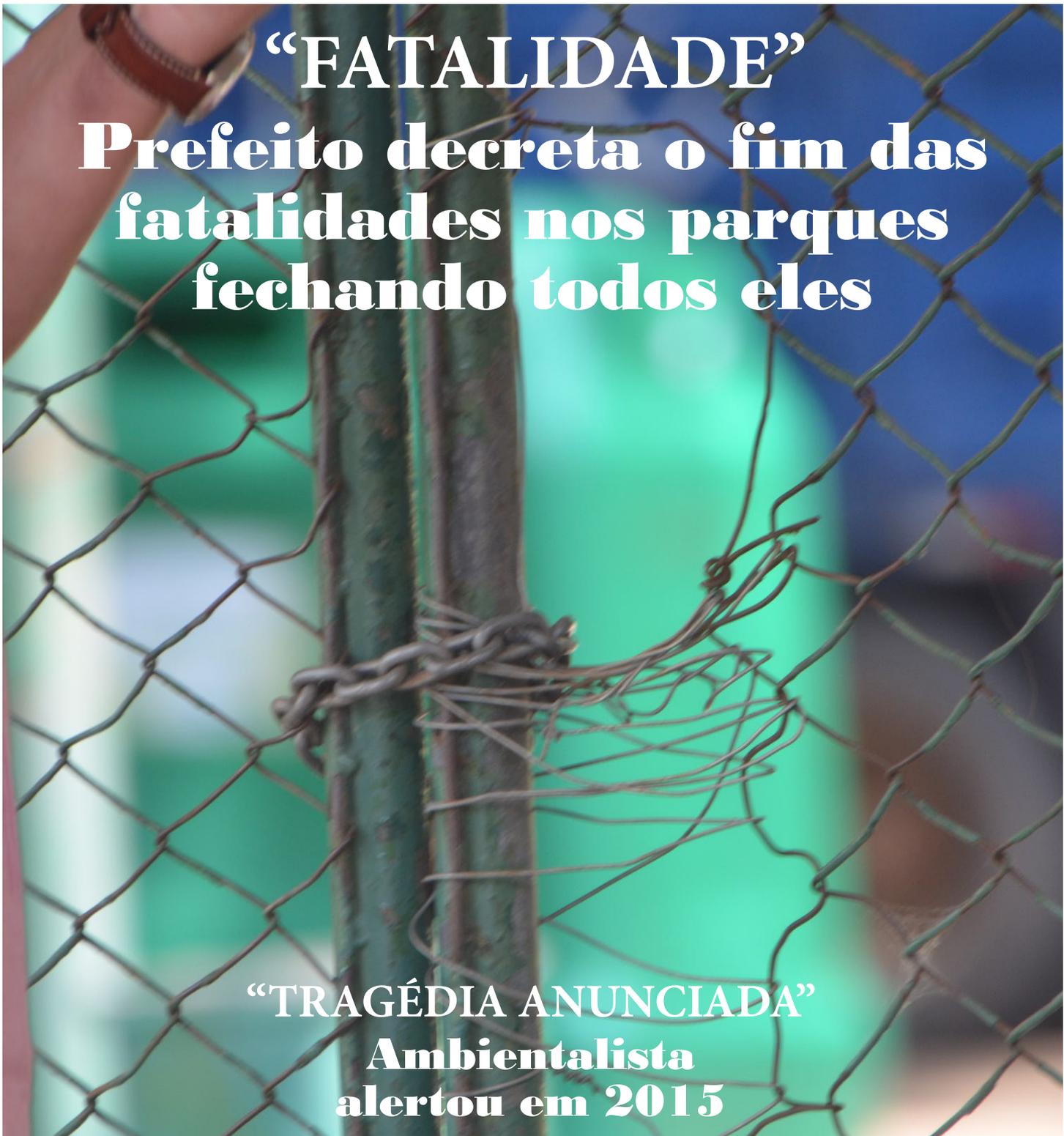




DECRETO Nº 00.001, DE 24 DE JANEIRO DE 2023



**“FATALIDADE”
Prefeito decreta o fim das
fatalidades nos parques
fechando todos eles**

**“TRAGÉDIA ANUNCIADA”
Ambientalista
alertou em 2015**

SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS

Secretário anuncia corte de todos os eucaliptos da Lagoa (+ de 2 mil) em um mês



O secretário dos Serviços Públicos Ernesto Paulella reforçou a tese de fatalidade mais de uma vez aos jornalistas que o questionaram sobre a possível falta de cuidado. “infelizmente Campinas está pagando um preço elevado em função da quantidade de chuvas que tem caído nos últimos dias. Mais uma vez podemos dizer que foi uma fatalidade.”
O secretário confirmou que não foi feito exames de tomografia nos eucaliptos do local, por solicitação do Comde- ma em 2015 e que se tivesse sido feito não teria evitado este acidente.
“Não fizemos a tomografia nos eucaliptos na época porque entedemos que não era necessário. Mas tiramos alguns eucaliptos que podiam causar riscos”.
Segundo ele, eucalipto não é árvore nativa e por isso vamos providenciar a retirada de todos eles no Paque Portugal.
(na foto: funcionários retiram o eucalipto que matou a menina)

EDITORIAL Imprensa longe!



Jornalistas não tiveram acesso ao local

Mais uma vez a Secom da PMC presta um desrespeito à população de Campinas e um desrespeito aos profissionais de imprensa da cidade. A única coisa que a assessoria oficial fez foi chamar o secretário Ernesto Paulella para atender jornalistas em gravações individuais.
A importância de Campinas no cenário nacional não reflete no seu cuidado com a informação oficial e pública. Na verdade mais pública do que oficial. Afinal os profissionais que estão lá são pagos com dinheiro público.

EXPEDIENTE
Publicação on line da **GIGO NOTÍCIAS**
Editor: Gilberto Gonçalves
(19) 98783-5187
gilberto@clicknoticia.com.br
editor@jornalaltotaquaral.com.br
comercial@jornalaltotaquaral.com.br
Rua Alberto Belintani, 41
Jardim Colonial - CEP 13087-680
Campinas/SP
NO SITE
www.jornalaltotaquaral.com.br





O advogado e ambientalista Marcos Boni não tem dúvidas que o ocorrido no Taquaral foi uma “tragédia anunciada”. Cidadão campineiro que gosta de plantar árvores, há duas décadas ele estuda a legislação de arborização do município e observa que ela é sistematicamente violada. Esse conhecimento lhe garantiu o ingresso ao Conselho Municipal de Meio Ambiente (Condeama), em 2005, como conselheiro voluntário e, em 2013, como representante da Secretaria do Meio Ambiente, onde exercia o cargo comissionado de diretor.



“TRAGÉDIA ANUNCIADA”

Ambientalista alertou em 2015

Foi nessa posição que apresentou ao Conselho, em 2015, o pedido de criação de um grupo de estudos com especialistas para estudar o problema de arborização do Parque Taquaral. Na época, ele alertava que a presença de árvores exóticas como os eucaliptos no local era inadequada

e defendia que eles deveriam ser substituídos de maneira programada, por árvores nativas e frutíferas. Ele conta que o secretário de Serviços Públicos, Ernesto Paulela, que na época já cuidava de Parques e Jardins, sentiu que a proposta era uma intromissão à sua área e, segundo Boni,

o destituiu do Conselho, “alegando que estava tudo certo e não havia perigo”. A proposta de criação da Comissão Técnica foi feita a partir da constatação de um artigo na legislação municipal de arborização que previa, quando foi criada em 2003, que “em 36 meses a Prefeitura deveria promover um inventário quali-quantita-

tivo da arborização urbana encontrada em vias e logradouros públicos, que deveria ser informatizado, ampliado e digitalizado”. Isso, entretanto, não aconteceu, mas Boni afirma que alertou na época: “a meu ver, estamos correndo forte risco de uma queda de eucaliptos na área interna na lagoa do Taquaral, que vai matar gente”. Pouco mais de um ano desta

polêmica, em 1º de março de 2016, caiu um eucalipto de 20 m de altura sobre a pista de caminhada, reforçando a necessidade de rever a arborização do parque. Após este incidente, a Prefeitura anunciou que contrataria uma empresa

para executar um serviço de tomografia nos eucaliptos para avaliar riscos, o que também não foi feito. Por todos esses fatos, o ambientalista ressalta que essa tragédia – com a morte de uma criança e um casal ferido – foi anunciada, prevista e alertada, “mas ocorreu por

uma questão mais de vaidade do secretário de Serviços Públicos que não aceitou a proposta de criar um grupo de estudos para verificar o problema”. Hoje, ele comenta que falta um olhar mais atento para as árvores de Campinas e lembra que o corte de parte da raiz da Figueira Branca no Bosque dos Jequitibás durante a reforma das muretas do entorno, pode ter fragilizado a árvore que também caiu depois das chuvas intensas e matou um motorista que passava pela rua lateral, no final de dezembro.



Busca:

23 de setembro de 2016

Home

Notícias

Cult&Lazer

Artigos

Leitores

Vídeos

Fotos

Conheça

Anuncie

CONTATO

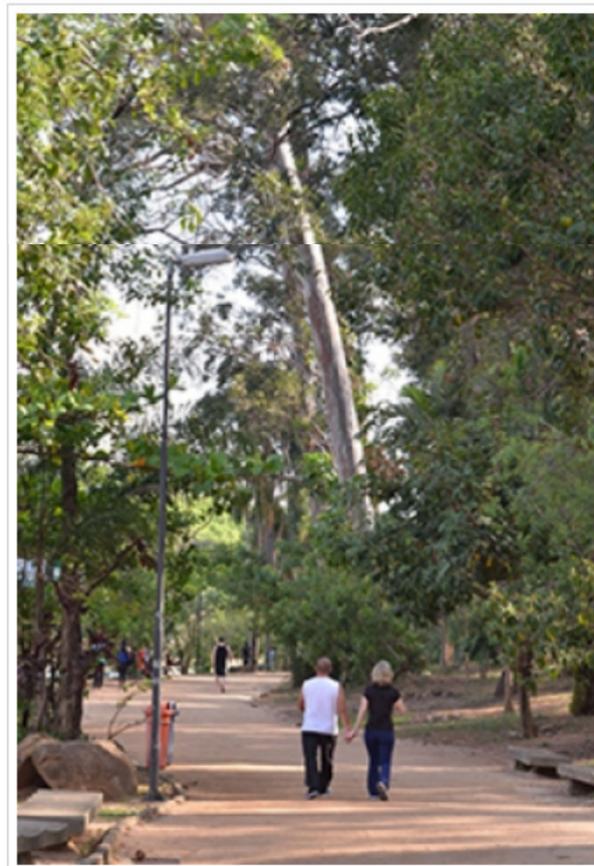


Assine nosso RSS e receba as notícias do nosso site

CONDEMA ESTUDA TIRAR EUCALÍPTOS DA LAGOA

23/09/2016

A⁺ A⁻



LAGOA DO TAQUARAL

A substituição dos eucaliptos do Parque Taquaral será tema de estudos no Conselho Municipal de Meio Ambiente de Campinas (COMDEMA), que se reúne na próxima quarta, dia 28/09. A formação de um grupo de estudos sobre a conveniência de substituição gradual e progressiva de eucaliptos por árvores nativas foi proposta em março de 2015 pelo conselheiro Marcos Boni, diretor da Secretaria do Verde.

Ele ressaltou que “os eucaliptos são árvores exóticas, que não trazem benefícios ambientais significativos para as aves e fauna do local, e que representam uma ameaça à integridade física das pessoas pelo risco de quedas mesmo que aparentemente estejam saudáveis”. Na época, ele informou que desde que assumiu a Diretoria do Departamento do Verde vem tratado dessa questão, antes mesmo da queda de um eucalipto de 8 toneladas e 20 m de altura na pista de caminhada do Taquaral, ocorrido em 1º de março do ano passado.

Quando ocorreu a queda do eucalipto, a Secretaria de Serviços Públicos informou que faria uma tomografia nas árvores próximas à pista de caminhada para verificar a necessidade de extração preventiva, mas não respondeu se esse trabalho foi feito.

Boni diz que “não se deve ter pressa para iniciar os cortes pois provavelmente a substituição completa pode levar até 15/20 anos para ir substituindo gradativamente de acordo com as normas técnicas de reflorestamento”.

» [Comente esta notícia](#)



Busca:

Campinas, 24 de Janeiro de 2023



Menina de 7 anos morre atingida pelo eucalipto

Isabela Tiburcio Fermino, de 7 anos, morava com família em Hortolândia e estava no Taquaral para festa de prima. Ela morreu após ser atingida por uma árvore na Lagoa do Taquaral, em Campinas/SP, era filha de um pastor evangélico, morava com a família em Hortolândia (SP) e estava no parque para o aniversário de uma prima, segundo a Polícia Civi. O acidente ocorreu na manhã da terça-feira (24) e Isabela teve óbito confirmado no local por uma equipe do Samu.

» [Comente esta notícia](#)